

II.1.1. Evolução estrutural dos sectores setentrionais do Autóctone da Zona Centro-Ibérica

*R. Dias*¹, *A. Ribeiro*², *C. Coke*³, *E. Pereira*⁴, *J. Rodrigues*⁵,
*P. Castro*⁶, *N. Moreira*⁷, *J. Rebelo*⁸

1. Introdução

Em virtude de partilhar uma evolução geodinâmica associada ao ciclo varisco comum, a generalidade do Autóctone da Zona Centro-Ibérica apresenta uma acentuada homogeneidade do ponto de vista litoestratigráfico, estrutural, magmático e metamórfico, o que permitiu a sua integração num mesmo domínio orogénico (Julivert *et al.*, 1972). Contudo, a existência de alguma diversidade, principalmente a nível da geometria e cinemática das principais estruturas variscas, permite a individualização de subdomínios (para uma revisão ver Dias & Ribeiro, capítulo II.1., neste volume); a região em torno do Complexo de Mantos Parautóctones do NE de Portugal (Rodrigues *et al.*, capítulo II.1.5., neste volume), a qual será abordada neste trabalho, constitui precisamente um destes subdomínios (fig. 1).

¹ Dep. Geociências e Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais (ECT/Univ. Évora); Centro de Geofísica de Évora (CGE) – rdias@uevora.pt

² Dep. Geologia (Fac. Ciências/Univ. Lisboa); Centro de Geologia da Universidade de Lisboa (CeGUL); Museu Nacional de História Natural, Portugal – aribeiro@fc.ul.pt

³ Dep. Geologia (Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro); Centro de Geofísica de Évora (CGE) – ccoke@utad.pt

⁴ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica; Departamento de Engenharia de Minas (Fac. Eng./Univ. Porto) – eurico.pereira@lneg.pt

⁵ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica; Departamento de Engenharia de Minas (Fac. Eng./Univ. Porto) – jose.feliciano@lneg.pt

⁶ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica – paulo.castro@lneg.pt

⁷ Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais (Escola Ciência e Tecnologia/Universidade de Évora); Centro de Geofísica de Évora (CGE) – nmoreira@estremoz.cienciaviva.pt

⁸ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica